

**E**stá aberta a temporada dos esportes de bar! Neste sábado e domingo (21 e 22) será realizada a terceira edição dos Jogos de Botequim – evento que transforma bares em times, boêmios em atletas e brincadeiras em esportes inusitados – desembarca no Bosque Bar, amplo espaço de eventos no Jockey Club Brasileiro.

Repleta de novas atrações, a grande novidade de 2024 fica por conta da participação de um bar de fora do Rio. O Bar Brahma, ícone da boemia paulistana, vai testar as habilidades de seus competidores pela primeira vez em solo carioca. O convite ao estabelecimento encravado na famosa esquina da Av. Ipiranga com a Av. São João é também uma sinalização empresarial dos fundadores: o projeto está a caminho de São Paulo, muito provavelmente em 2025. É o início da estratégia de expansão nacional da competição.

O set de delegações também ganhará reforços de peso na cena botequeira carioca. Debutam nos Jogos casas como o Botica e o Porco Amigo, de Botafogo; o Bode Cheiroso e o Bar da Frente, da Tijuca; a Adega do Pimenta, de Santa Teresa; e o Bar do Omar, do Morro do Pinto.

Os atletas poderão representar o seu bar preferido em mais de 30 modalidades de esportes de botequim que valem medalhas de bronze, prata e ouro, em busca da Tochalipa – o grande troféu da competição, representado pela mistura de uma tocha olímpica com tulipa de chopp.

O evento mesclará modalidades tradicionais, tais como Purrinha, Sinuca, Totó, Beerpong, Chope a Metro e Corrida de Bandeja, com criações autorais e pra lá de irreverentes, como Pit-Stop de Barril, Joga Amendoim e Trava-Língua.

As estreias foram por conta de Caroço à Distância, uma disputa para ver quem cospe um caroço de azeitona mais longe; Pique-Mesa, uma espécie pique-pegas em que um competidor tenta al-



# A olimpíada da descontração

Dezenove bares cariocas e um paulistano participam da terceira edição dos Jogos de Botequim



*As equipes que representam os bares competem em esportes inusitados relacionados à cultura de botequim, um traço marcante da personalidade carioca*

cançar o outro correndo em volta de uma mesa; Devoramento de Empada, o embate entre quem come o maior número de empadas em um minuto; Halterocopismo, uma prova de resistência clássica das festas germânicas em que competidores seguram uma caneca de chopp com o braço es-

ticado até o limite de suas forças; e Triathlon de Limão, uma prova que engloba três desafios diferentes com a fruta (malabarismo, embaixadinha e “espremidinha”). Outros destaques são o Karaokê e a Dança das Cadeiras, sucessos absolutos da última edição. Um novo sistema de competição per-

mitirá o acompanhamento em tempo real dos resultados, ranking dos atletas por competição e quadro geral de medalhas dos times/bares.

A edição, que terá como tema o “Bota pra jogo”, terá também atrações musicais prestigiadas na cena carioca e uma seleção

gastronômica com petiscos dos bares participantes.

“Os Jogos de Botequim para nós são a tradução da alma boêmia e do estilo de vida do Rio de Janeiro. O evento reúne todos os ingredientes da boa carioquice: criatividade, irreverência, capacidade de improviso e o nosso incrível dom de ser feliz com pouco”, diz Felipe Nogueira, um dos idealizadores do evento ao lado de Juarez Becosa.

“Nossa ideia é proporcionar uma experiência que mistura competição com diversão. E o público não consegue saber muito bem onde um começa e onde o outro termina”, completa Becosa.

As 20 delegações formam um verdadeiro esquadrão de ouro: Bar da Frente, Adega & Sat’s, Baródromo, Pavão Azul, Bosque Bar, Bar do Omar, Bafo da Prainha, Tio Ruy, Bar da Portuguesa, Porco Amigo, Momadrid (Bar do Momo e Bar Madrid), Adonis, Adega do Pimenta, Bracarense, Jobi, Bode Cheiroso, Brewteco, Bar Brahma, Botica e Adega Pérola. As camisas dos times que participaram da última edição foram todas repaginadas, assim como acontece com os times de futebol.

Os organizadores esperam um público de 5 mil pessoas, entre atletas e torcedores, nos dois dias de evento.